



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR POR *ESCHERICHIA COLI* MULTIRRESISTENTE EM FELINO FIV POSITIVO: RELATO DE CASO

ELLEN CRISTINA ARAÚJO DE MEDEIROS; SARAH LACERDA FABEM COZOL; WAGNER LUIS FERREIRA; BÁRBARA GATTO DE MATTOS; LARISSA DE ABREU ALBANO

INTRODUÇÃO: O Vírus da Imunodeficiência Felina (FIV), retrovírus do gênero *Lentivírus*, possui grande importância epidemiológica em felinos domésticos. A imunodeficiência torna desafiador o tratamento de infecções concomitantes. A *Escherichia coli*, bactéria resistente a antimicrobianos, é um agente comensal do trato respiratório de felinos e um potencial causador de pneumonia nesses animais. **OBJETIVOS:** Objetiva-se com este trabalho relatar o caso de uma pneumonia por *E. coli* multirresistente em um felino doméstico FIV positivo atendido no Hospital Veterinário “Luiz Quintiliano de Oliveira”. **RELATO DE CASO:** Foi atendido um felino Siamês, macho, de 13 anos de idade, com histórico de vacinação desconhecido, não testado para FIV/FelV, com livre acesso à rua. As queixas da tutora incluíam prostração, hiporexia, emagrecimento, dispneia e secreção nasal purulenta. O animal estava em tratamento há três semanas, mas não houve melhora do quadro. No exame físico o animal apresentava secreção nasal, icterícia e crepitação pulmonar. Foram solicitados hemograma e bioquímico, sendo constatada leucocitose intensa por neutrofilia com importante desvio à esquerda. Foi instituída antibioticoterapia com amoxicilina associada ao clavulanato de potássio, juntamente com acetilcisteína e nebulização. No retorno, três dias após o início do tratamento, tutora informou que não houve melhora. Foi coletada amostra para teste de FIV/FelV, sendo o animal positivo para FIV, e realizados exames de imagem, em que foi constatada pneumonia. Realizou-se esofagostomia e coleta de amostra, pelo lavado traqueal, para isolamento bacteriano e antibiograma. Houve piora do quadro do animal e este veio a óbito. O laudo microbiológico evidenciou infecção por *E. coli* resistente a todos antibióticos testados, exceto à amoxicilina associada ao clavulanato de potássio, para qual a sensibilidade foi intermediária. **DISCUSSÃO:** Felinos machos com acesso à rua são mais susceptíveis à infecção pelo FIV. No estágio terminal, a imunodepressão provocada pelo vírus predispõe à infecções oportunistas, como as de trato respiratório. A *E. coli* é comumente isolada em gatos com infecção pulmonar. Por sua resistência antimicrobiana, o tratamento deve ser baseado na cultura bacteriana e antibiograma. **CONCLUSÃO:** É importante o diagnóstico precoce do FIV a fim de evitar infecções secundárias. A cultura e antibiograma otimizam o tratamento de pneumonia bacteriana.

Palavras-chave: Pneumonia bacteriana, Exames microbiológicos, Imunossupressão, Retrovírus, Gato.